



POLÍCIA MILITAR DA BAHIA
SUBCOMANDO GERAL
COORDENAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA

DIA DO ARQUIVISTA

“O ACERVO DA PMBA E A MEMÓRIA DO MUNDO DA
UNESCO”

Salvador, outubro de 2018.



A FUNDAÇÃO – 17/02/1825

II 37,34,36

Plano da Organização de hum corpo de Policia da Bahía na conformidade do Decreto datado de hoje.

Este corpo sera composto de hum Estado-Maior e de duas Companhias de Infantaria da forma seguinte.

Estado Maior

Comandante ou quem o substituir (a quem se quer dar Hoje)	1.
Adjuntos	4.
Capellão	1.
Cirurgião e Adjuntos	1.
Sargento Adjunto	1.
Sargento Quartel-Mestre	1.
Torca de cada Companhia	6
Capitão	1.
Sargento	1.
Alfene	2.
1.º Sargento	1.
2.º Sargento	2.
Furriel	1.
Cabo	6.
Ass. p. cada	6.
Soldados	2.
Soldados	24.
	116

Recapitulação

Estado Maior	6.
2 Companhias a 116 Praças cada huma	232.
Torca total do Corpo	238 Praças

Pago em dinheiro de hum inventario de mil e trinta e oitenta e cinco.

João Vieira de Carvalho

Secretaria do Conselho Supremo Militar 28 de Fevereiro de 1825

L. M. de S. L.

INSTITUIÇÃO & SOCIEDADE → ACERVO

Relação histórica: poder militar - sociedade

Acervo: 193 anos de existência

- Manuscritos
- Datiloscritos
- Impressos
- Fotos
- Dispositivos
- Objetos

INSTITUIÇÃO & SOCIEDADE → ACERVO

Relação histórica: poder militar - sociedade

MOMENTOS EMBLEMÁTICOS DA HISTÓRIA NACIONAL E INTERNACIONAL

- Revoltas dos escravos
- Guerra do Paraguai
- Expedições nas Lavras Diamantinas
- Campanha de Sergipe
- Guerra de Canudos
- Pau de Colher
- Revolução de 1930
- Revolta Comunista de 1935
- Campanhas contra o Cangaço
- Regime Militar etc.

AÇÕES PARA A CAPILARIZAÇÃO DO ACERVO

- Parcerias com profissionais e instituições de ensino e pesquisa (UFBA, UNEB, UFS, BPEB, APEB, Memória & Arte etc.)
- Desenvolvimento de projetos
- Participação em eventos (seminários, congressos, colóquios etc.)
- Realização/produção de eventos (Memórias da PMBA e Páginas do Cangaço)
- I Colóquio “Discutindo o Acervo Histórico da PMBA”
- Levantamento do Arquivo Musical da Banda de Música Maestro Wanderley
- Programa de Visitação “Conhecendo o Quartel dos Aflitos”.

CONHECER E SER CONHECIDO

O QUE FAZER?

- Organizar (inventariar, catalogar, tratar, acondicionar etc.)
- Buscar recursos
- Divulgar o arquivo.

UNESCO – PROJETO MEMÓRIA DO MUNDO

O QUE FAZER?

- Parceria com a profissionais da área
- Sensibilização da corporação
- Inventário ao projeto
- Elaboração propriamente dita.

UNESCO – PROJETO MEMÓRIA DO MUNDO

RECORTE INSERIDO

- 165 Livros de Registros de Detalhes (DET)
- Lapso entre 1869 a 1940.

UNESCO – PROJETO MEMÓRIA DO MUNDO

CRITÉRIOS AVALIADOS

- ❖ Autenticidade
- ❖ Significação nacional
- ❖ Critérios comparativos:
 - ✓ Tempo
 - ✓ Lugar
 - ✓ Pessoas
 - ✓ Matéria e Tema
 - ✓ Forma e estilo
 - ✓ Significação Social/Espiritual/Comunitária
- ❖ Raridade
- ❖ Integridade.

UNESCO – PROJETO MEMÓRIA DO MUNDO

REFERÊNCIAS

3.6 Anexar até três cartas de recomendação com nomes, qualificações e endereços de pessoas ou organismos independentes da instituição custodiadora, com o conhecimento e expertise sobre a importância e procedência do patrimônio documental ou bibliográfico.

Nome	Qualificações	Endereços (postal e/ou correio eletrônico)
1. João José Reis	<u>Prof. Dr. Prof. Titular</u> de História da Universidade Federal da Bahia, Pesquisador 1A do CNPq	@gmail.com
2. Lina Aras	Profa. Dra. Prof. Titular de História da Universidade Federal da Bahia	@ufba.br
3. Hilda Paraíso	<u>Prof. Dr. Prof. Titular</u> de História da Universidade Federal da Bahia	@ufba.br
4. <u>Alicia Duhá Lose</u>	Profa. Dra. Associado Filóloga e Paleógrafa, coordenadora de projetos de gestão e pesquisa em acervos históricos Universidade Federal da Bahia	e@ufba.br
5. Sandro <u>Drumond</u>	Prof. Dr. Adjunto Linguista, especialista em documentação militar Universidade Federal de Sergipe	@gmail.com
6. Júlio Santana Braga	<u>Prof. Dr. Prof. Titular</u> de Antropologia da Universidade <u>Estadual</u> Feira de Santana	@hotmail.com

Os especialistas que escreverem as cartas de recomendação poderão ser contatados pelo Comitê MoWBrasil. O Comitê também poderá contatar outros especialistas, de modo a que se obtenha um bom espectro de opiniões para realizar a avaliação.

PORTARIA Nº 101, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2017

Reconhece a inscrição no Registro Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO dos acervos documentais aprovados, de acordo com a decisão do Comitê Nacional do Brasil proferida em reunião realizada nos dias 2 e 3 de outubro de 2017, na cidade de Belo Horizonte.



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



- Livros de registros da Polícia Militar da Bahia
Inscribed on the Register in 2017
- Comitê Nacional do Brasil
Memory of the World

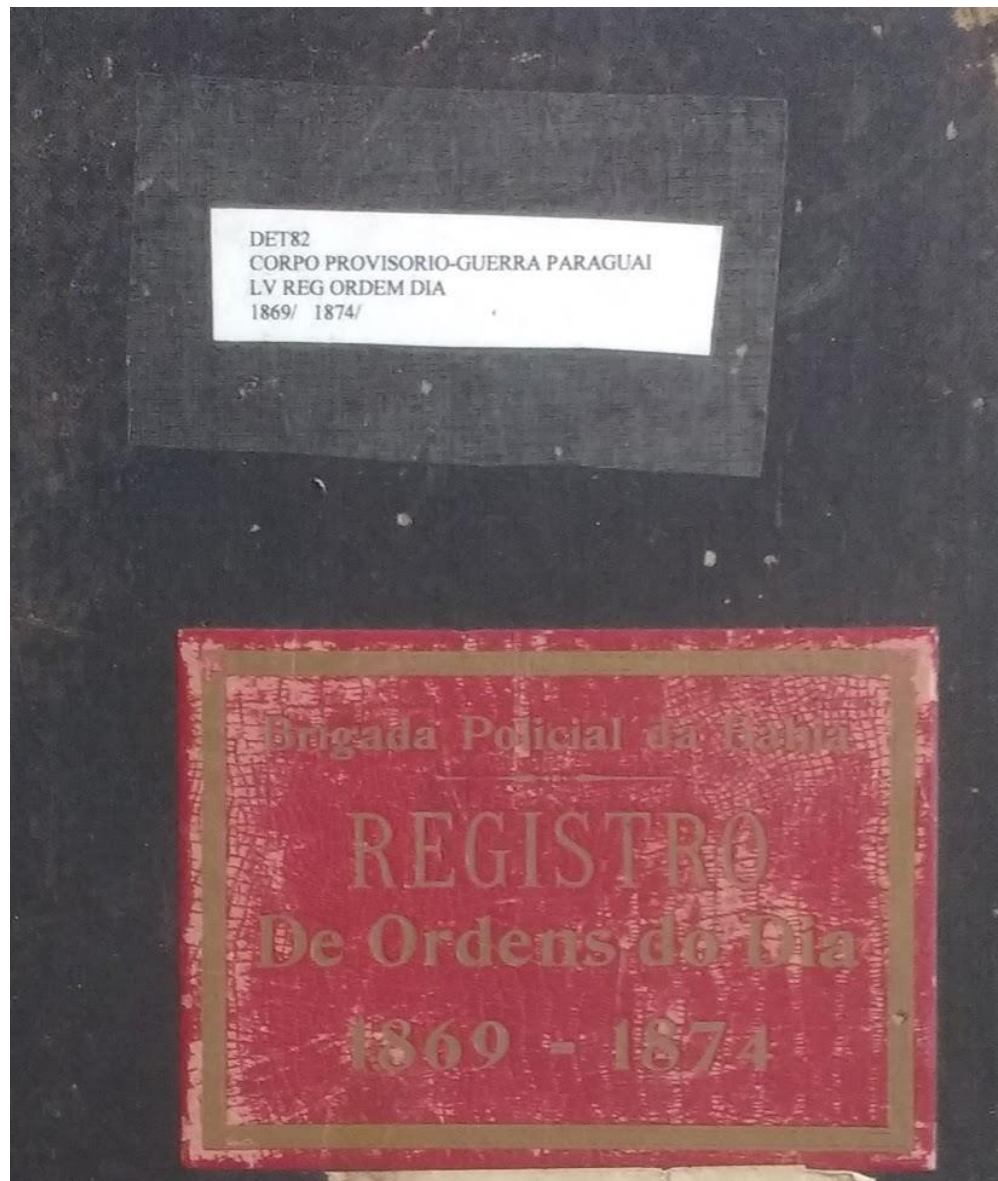
A MINISTRA DE ESTADO DA CULTURA, INTERINA, no uso da atribuição prevista no inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, tendo em vista o disposto no inciso III do art. 1º do Decreto nº 8.851, de 20 de setembro de 2016, na Portaria nº 259, de 2 de setembro de 2004, e no art. 18 do Anexo à Portaria nº 61, de 31 de outubro de 2007, do Ministério da Cultura, resolve: Art. 1º Fica reconhecida a inscrição, no Registro Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO, dos seguintes acervos documentais aprovados pelo Comitê Nacional do Brasil como relevantes patrimônios documentais nacionais, conforme decisão proferida na reunião realizada nos dias 2 e 3 de outubro de 2017, na cidade de Belo Horizonte, e documentada no Processo Administrativo nº 01400.000047/2009-70:

VIII - Livros de Registros da Polícia Militar da Bahia, apresentados pela Polícia Militar da Bahia;



EXCERTOS DO ACERVO NOMINADO





Voluntários da Pátria

Lê-se no DET82 (Livro de Registros de Ordens do Dia de 1869 a 1874) o assentamento do Corpo Provisório da PM da Bahia para a Guerra do Paraguai;

lê-se quantos policiais do efetivo da PMBA foram e quantos retornaram; como se portaram lá e quais mereceram castigos ou distinções.

Lê-se que, em 1871, é dada uma ordem de soltura a todos os praças presos no quartel como “commemoração dos Brilhantes feitos do Exercito Brasileiro na Campanha do Paraguai”.

Voluntários da Pátria

Maio de 1870

MMM de MM Nº 97

É com a maior satisfação que faço publico para conhecimento do corpo e os devidos fins, que se achou entre nós, de volta da prolongada campanha do Paraguay, o nosso digno Chefe e Comandante bravo Bahiano o Sr. Major Manuel Joaquim Mauricio Ferreira, primeiro Voluntario da Patria, que ditta Provincia marchou a 23 de Janeiro de 1865, com o corpo sob o illustre commandante, a tomar parte activa na gloriosa luta em que se vio o Exército Nacional empenhado, em derrogar ao Macaco Parahyba, com o despotico tyrano do Paraguay. Sabido e, a gloria de ter d'aquele tambem marchado sob o fidei de tão expiico Chefe, e de neste momento, em que cheio de enthusiasmo, cores unidas fronte perante tao distincto guerrero que levou a tumba o restar a sua querida Patria, de hoy de haver conscienciosamente

V-TRANSCRIPÇÃO DE RADIOS:- Transcrevem-se para o conhecimento dos elementos desta Unidade, os radios dirigidos ao Snr. Ten-Cel. Augusto Maynard, Cmt. do Dest. do Valle de São Francisco, com sede em Joazeiro, sobre as providencias tomadas por este commando após sua chegada a esta localidade: "Cel. Maynard. Cmt. Dest. V.S.F. Joazeiro. Nº 40. Estou em Pau Colher. pt Permanencia força aqui se torna impossivel devido inicio putrefação cadáveres vg cuja exhalação impesta ambiente pt Impossibilidade sepultamento, determinei incineração corpos pt Fiz serviço vasculhamento circunvisinhas vg encontrando apenas creanças e mulheres indefezas vg que receberam auxilio necessario pt Força piauiense effectivo cento e vinte homens acha-se Castanheiro vg distante daqui duas leguas vg sob commando Capitão Benedicto Alves da Luz vg que manteve ligação comigo vg hoje vg interrogado Tenente José Ribeiro Araujo vg que informa terem atacado uma casa matando trinta e sete pessoas entre homens vg mulheres e creanças pt Em face conferencia mantive com Tenente José Ribeiro e observações pessoais colhidas zona operações vg concluo debelado movimento fanaticos pt Amanhã retrocederei Fazenda Palmeiras onde aguardarei vossas ordens pt (A) Cap. Maurino Tavares pt Cmt. Esq. Mot. "

"Cel. Maynard pt Cmt. Dest. V.S.F. pt Joazeiro pt Nº 42 pt De accordo ordens vossa cento e vinte e dois e completando informações meu ultimo radio vg

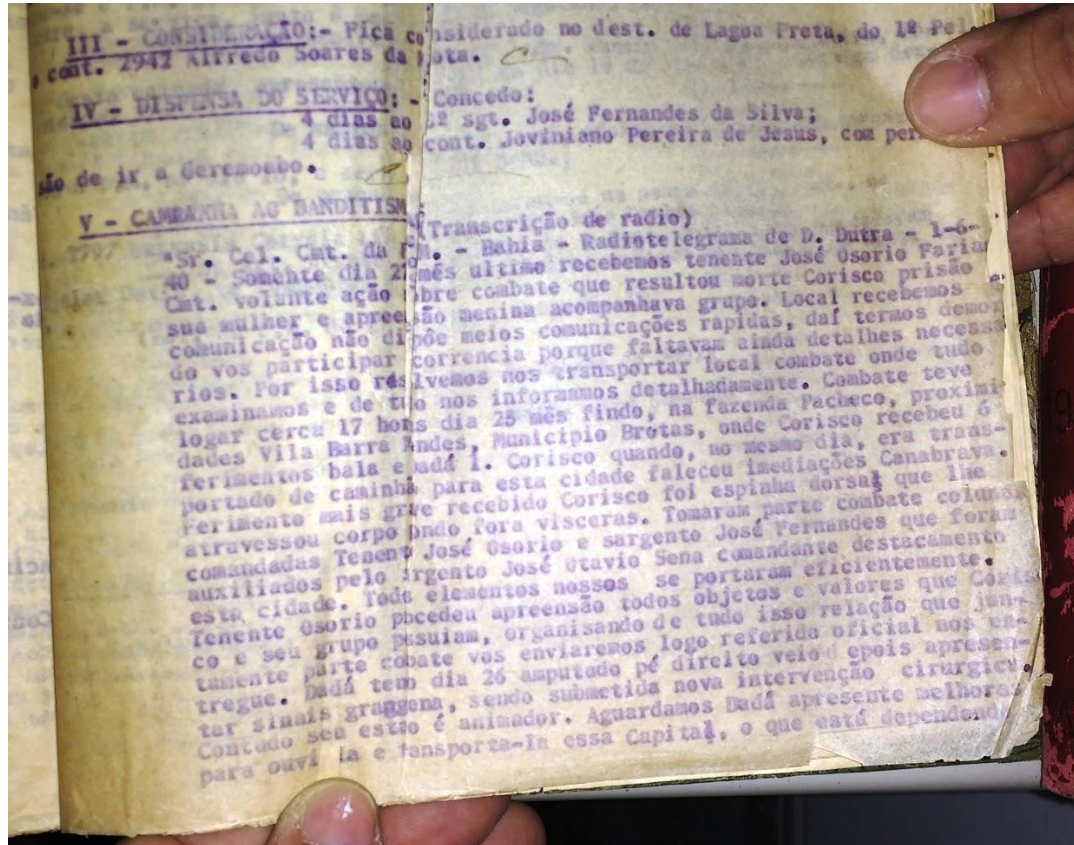
CONTINUA.....

PAU DE COLHER

Lê-se que quando o destacamento do Vale do São Francisco chegou a Pau de Colher sequer consegui permanecer no local tamanha era a "exhalação" da putrefação dos cadáveres, que, posteriormente foram incinerados já que era impossível o sepultamento. Lê-se, ainda, que um efetivo piauiense, comandado pelo Capitão Benedicto Alves da Luz havia atacado "uma casa matando trinta e sete pessoas entre homens vg mulheres e creanças".

CANGAÇO

Prisão de Corisco e Dadá



“Sr. Cel. Cat. da PM. – Bahia – Radiotelegrama de D. Dutra – 1-6-40. Somente dia 21 mês último recebemos tenente José Osorio Farias Cat. colante ação sobre combate que resultou morte Corisco prisão sua mulher e apreensão menina acompanhava grupo. Local recebemos comunicação não dispõe meios comunicações rápidas, daí termos demorado vos participar ocorrência porque faltavam ainda detalhes necessarios. Por isso resolvemos nos transportar local combate onde tudo examinamos e de tudo nos informamos detalhadamente. Combate teve lugar cerca 17 horas dia 25 mês findo, na fazenda Pacheco, proximidades Vila Barra Mendes, Municipio Brotas, onde Corisco recebeu 6 ferimentos bala e Dadá 1. Corisco quando, no mesmo dia, era transportado de caminhão para esta cidade faleceu imediações Canabrava. Ferimento mais grave recebido Corisco foi espinha dorsal que lhe atravessou corpo pondo fora as visceras. Tomaram parte combate colunas comandadas Tenente José Osorio e sargento José Fernandes que foram auxiliadas Sargento José Otavio Sena comandante destacamento esta cidade. Todos elementos nossos se portaram eficientemente. Tenente Osorio procedeu apreensão todos os objetos e valores que Corisco e seu grupo possuíam, organizando de tudo isso relação que juntamente parte combate vos enviaremos logo referido oficial nos entregue. Dadá tem dia 26 amputado pé direito veio depois apresentar sinais gangrena, sendo submetida nova intervenção cirurgica. Contudo seu estado é animador. Aguardamos Dadá apresente melhoras para ouvi-la e transporta-la esta Capital [...]”

CANGAÇO

Continuação do boletim numero 3014 de 21 de Dezembro de 1932. 3a. pagina.

VII- GRADUAÇÃO:

Para efeito de comando, gradua no posto de cabo o provisorio da coluna tenente Ladislau Patronio Antonio Teixeira.

VIII- DESCONTO:

O Sr. Asp. Ont. do dest. local, desconto nos vencimentos de 638000, dos meses que o mesmo tem a receber, a importancia de feitas na reconstrução de uma parte da frente do predio de propriedade do sr. João de Deus Conceição, em Anapolia, danificado pelo caminhão Ghavrolet, do qual é condutor, conforme nota enviada pelo respectivo proprietario.

XIX- BALANÇETE:

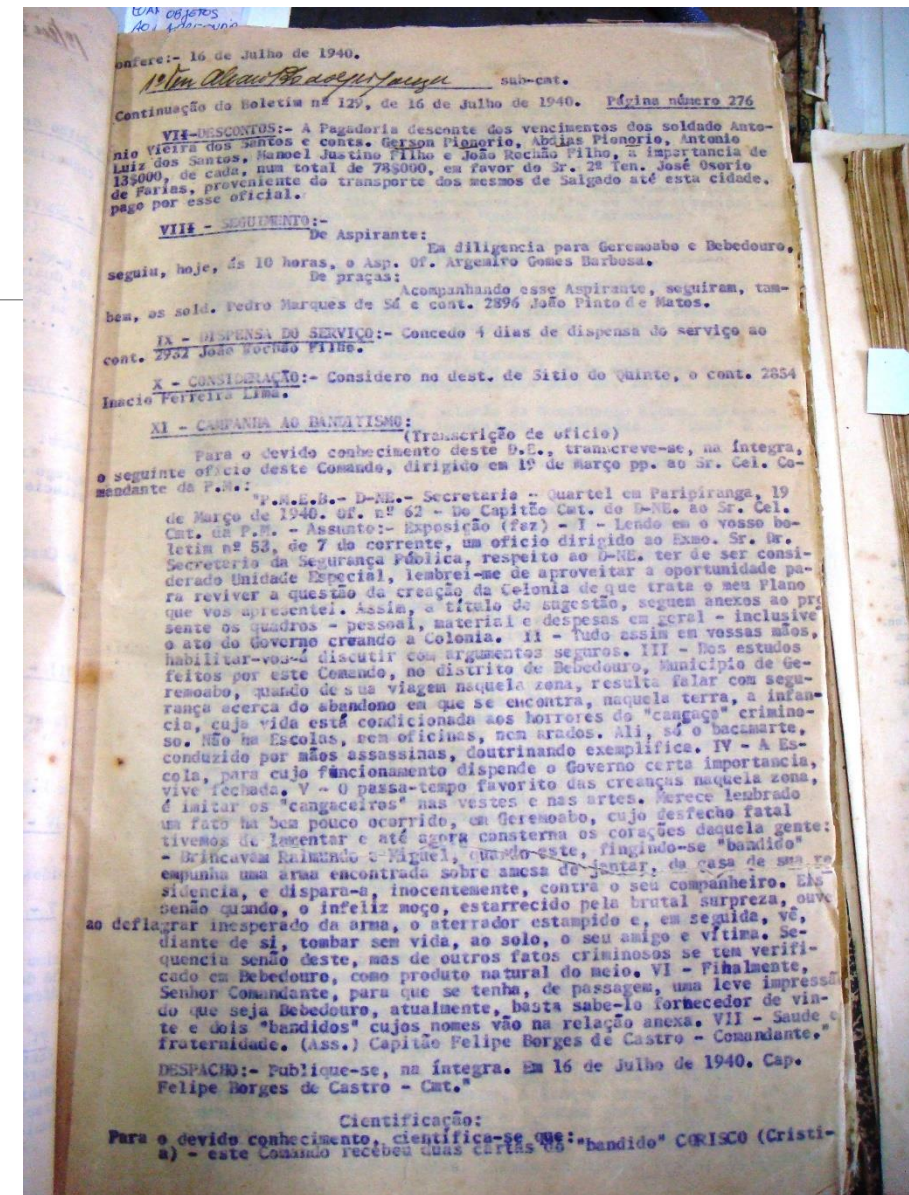
Para os devidos fins, publica-se na integra o seguinte Balançete quinzenal apresentado a este comando, pelo 3o sgt. prov. Valdemar Santos, a saber:

Nov.	2	Recebida do sr. ten. Freitas.	1:000\$000	
"	"	Escola a José Anselmo.		5000
"	3	Idem Aureliano Lopes.		5000
"	"	Recb. do Cap. João Miguel, di-		
"	"	nheiro do bando do "Mariano".	15\$000	
"	"	Escola a Cecilio Cruz.		3000
"	"	Idem Longuinho Cruz.		5000
"	"	Idem José Gregis.		5000
"	4	Recb. do Cap. João Miguel,		
"	"	troco de um telegrama.	6\$000	
"	"	Escola a Juliano Lucio.		5000
"	"	Idem a Maria Pires.		3000
"	"	Idem a João Teixeira.		5000
"	"	Idem diversos.		8\$500
"	"	Compra de 15 melamins de fa-		
"	"	rinha.		76\$000
"	"	Idem 31 ditos de batatas.		37\$200
"	"	Idem carne e farinha para		
"	"	Jose Galangro.		2\$200
"	"	Escola a Josefa Marting.		5000
"	"	Idem a Silvina Conceição.		4\$000
"	8	Idem a diversos, por ordem		
"	"	do Capitão João Miguel.		11\$000
"	"	Idem Cicero.		2\$000
"	7	Idem José de Baixo e outro.		1\$000
"	"	Idem a Longuinho.		2\$000
"	"	Idem Antonio Barbosa.		8\$000
"	"	Idem a diversos.		16\$000
"	9	Idem a Maria Severiana.		3\$000
"	"	Idem a Maria e outros.		8\$000
"	"	Idem Felipa Conceição.		5\$000
"	"	Recb. do sr. ten. Freitas.	2:000\$000	
"	"	Escola Aureliana.		3000
"	10	Idem Maria de Jesus.		5000
"	"	Compra de 30 melamins de ba-		
"	12	tatas.		36\$000
"	"	Idem 80 litros de farinha.		32\$000
"	"	Idem diversos.		10\$000
"	"	Escola a Manoel Gradindo de		
"	"	Paga a Manoel Gradindo de	3:021\$000	31\$000

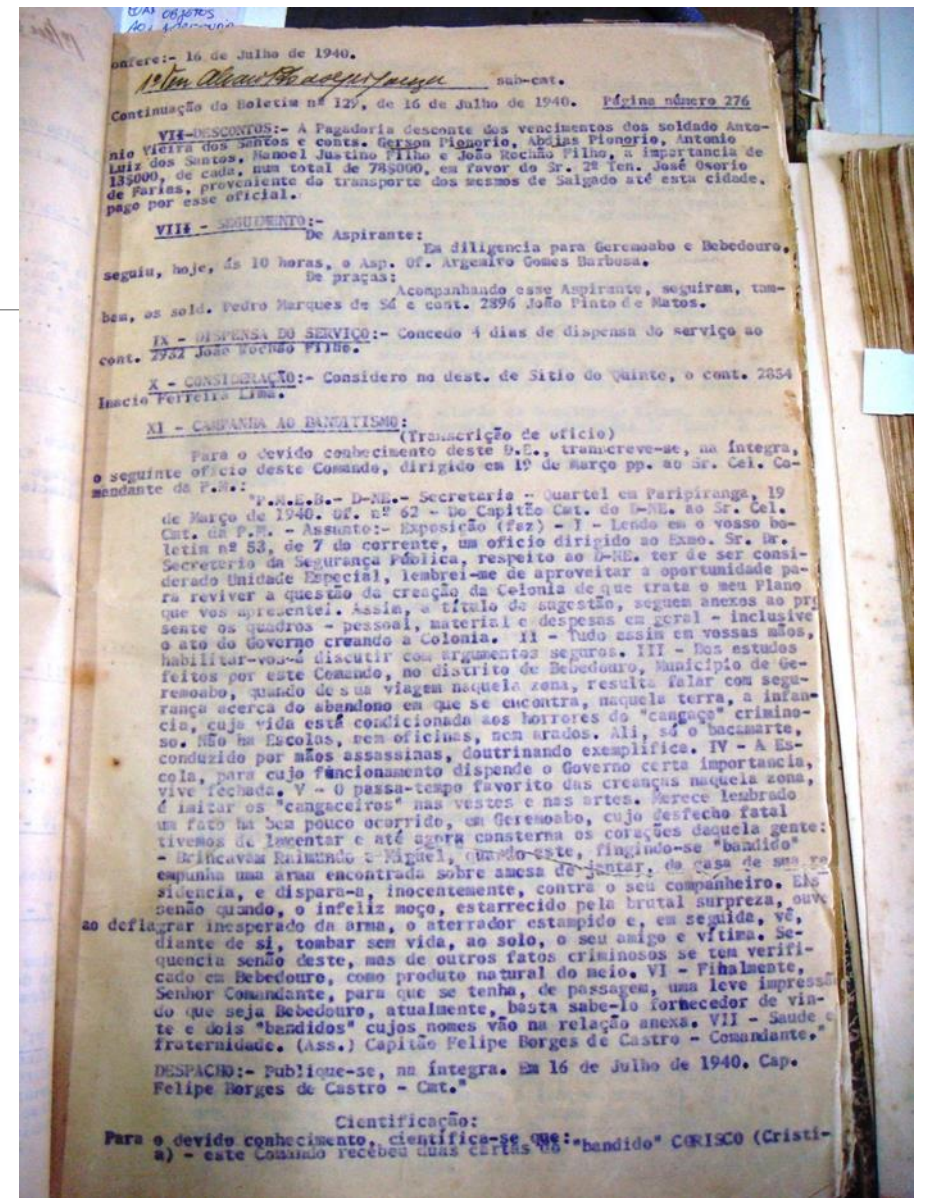
(Continua)

RELATÓRIO DO CAPITÃO FILIPE BORGES DE CASTROS SOBRE O CANGAÇO.

XI. Campanha ao Banditismo. – (transcrição de oficial) – para o devido conhecimento deste D. E., transcreve-se na integra, o seguinte officio deste comando, dirigido em 19 de março pp. Ao Sr. Coronel Comandante da PM. Policia Militar do Estado da Bahia – D-NE – Secretaria – Quartel de Paripiranga, 19 de 1940, officio do N° 62 do Capitão comandante do D-NE, ao Sr. coronel comandante da Policia Militar – assunto - exposição (faz) – I – lendo em verso o boletim N° 53, de 07 do corrente, um officio dirigido ao Exmo Sr. doutor Secretario de Segurança, Publica repetido ao D-NE. Ter de ser considerado Unidade Especial, lembrei-me de aproveitar a oportunidade para reviver a questão da criação da colônia de que trata meu plano que vos apresentei. Assim, o titulo da sugestão, seguem anexos ao presente os quadros – pessoal, material e despesa em geral – inclusive o ato do governo criado a Colônia. II – tudo assim em vossas mãos, habilitar-vos á discutir com argumentos seguros. III – dos estudos feitos por esse comando, no distrito de Bebedouro, município de Geremoabo, quando de sua viagem daquela zona, resulta falar com segurança a cerca do abandono que se encontrava, aquela terra, a infância cujo vida estar condicionada aos horrores do Cangaço criminoso.



Não há escolas, nem oficinas, nem arados. Ali, só o bacamarte, conduzido por mãos assassinas, doutrinado exemplifica. IV a escola, para o cujo funcionamento despende o governo certa importância, vive fechada. V – o passatempo favorito das crianças naquela zona, é imitar os cangaceiros nas vestes, nas artes. Merece lembrado um fato há bem pouco tempo ocorrido, em Geremoabo, cujo desfecho fatal, tivemos de lamentar e até agora consterna os corações daquela gente; brincavam Raimundo e Miguel, quando este fingindo-se bandido empunha uma arma encontrada sobre a mesa de jantar, da sua casa de sua residência, e dispara-a, inocentemente, contra o seu companheiro. Eis senão quando, o infeliz moço, estarrecido pela brutal surpresa, ouve ao deflagrar inesperado da arma, o aterrador estampido e, em seguida, vê, diante de si, tombar sem vida, ao solo, o seu amigo e vítima. Sequência senão deste, mas de outros fatos criminosos se tem verificado em Bebedouro, como produto natural do meio. VI – finalmente, senhor comandante, para que se tenha, de passagem, uma leve impressão do que seja Bebedouro, atualmente, basta, sabe-lo fornecedor de vinte e dois bandidos cujos nomes vão na relação anexa. VII – saúde e fraternidade. (Ass.) Capitão Felipe Borges de Castro – comandante. (P. 276, 1940).



IMPORTÂNCIA

Conservar – divulgar

Todos os documentos arrolados no conjunto documental são únicos, autênticos, originais e não possuem cópias.

Muito obrigado!